

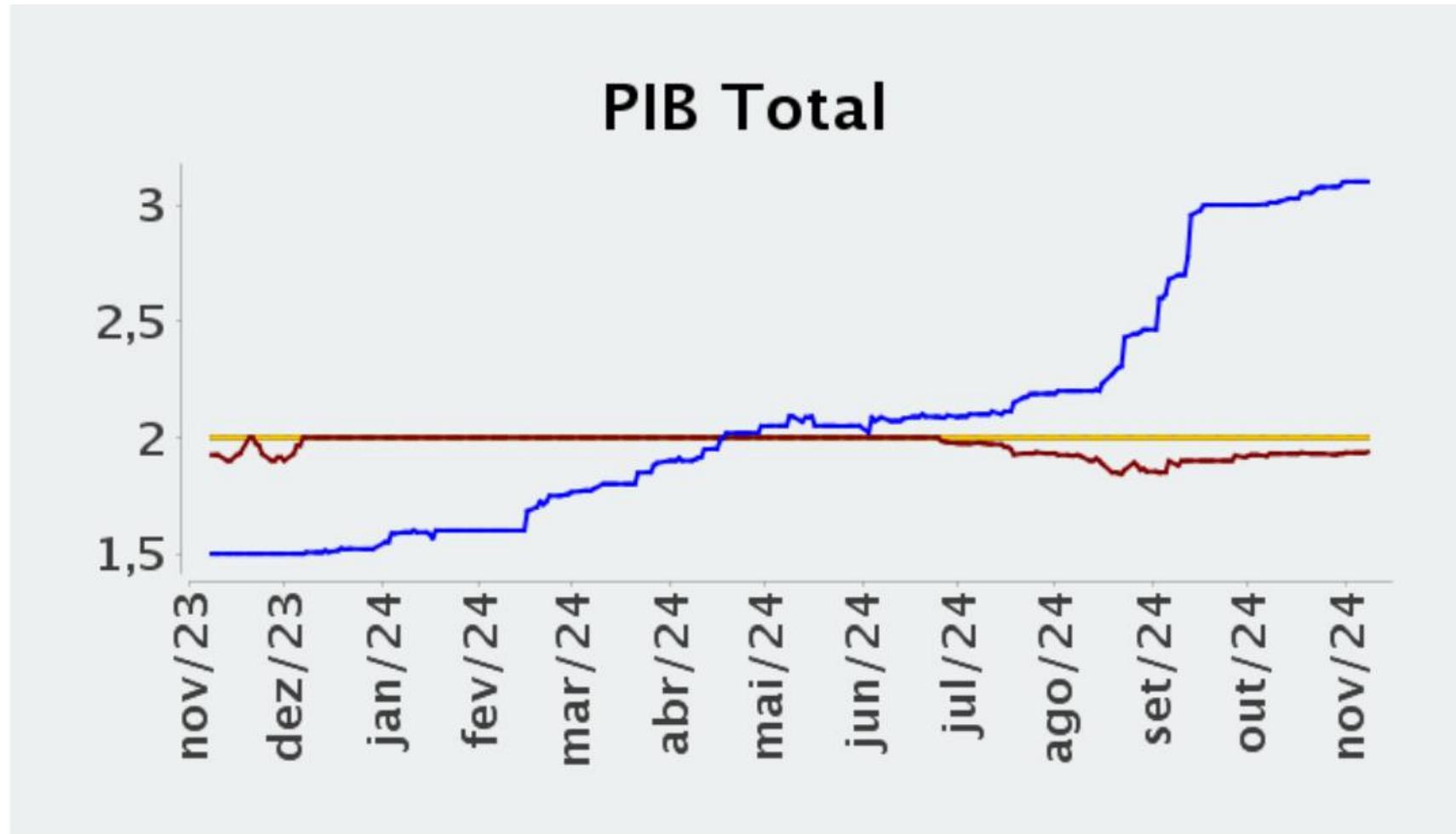
BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL Sinduscon-DF

Novembro/2024

1. PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL
2. MERCADO IMOBILIÁRIO
3. SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL
4. INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS
5. FINANCIAMENTO E CRÉDITO
6. GLOSSÁRIO

1. PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL

1. PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL



Expectativa:

2024: 3,01%

2025: 1,94%

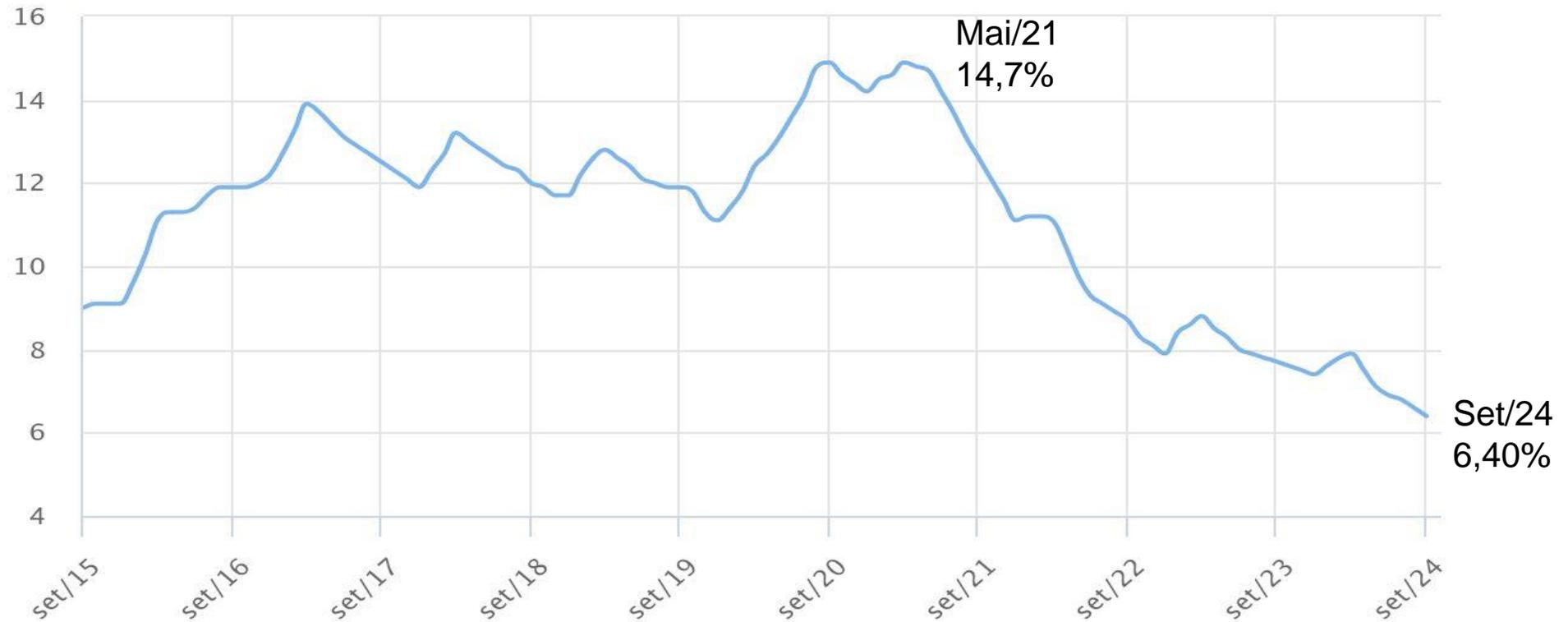
2026: 2,00%

Fonte: Banco Central do Brasil – Novembro – 2024)

1.PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL

Taxa de desocupação – desemprego

%, dados trimestrais divulgados mensalmente

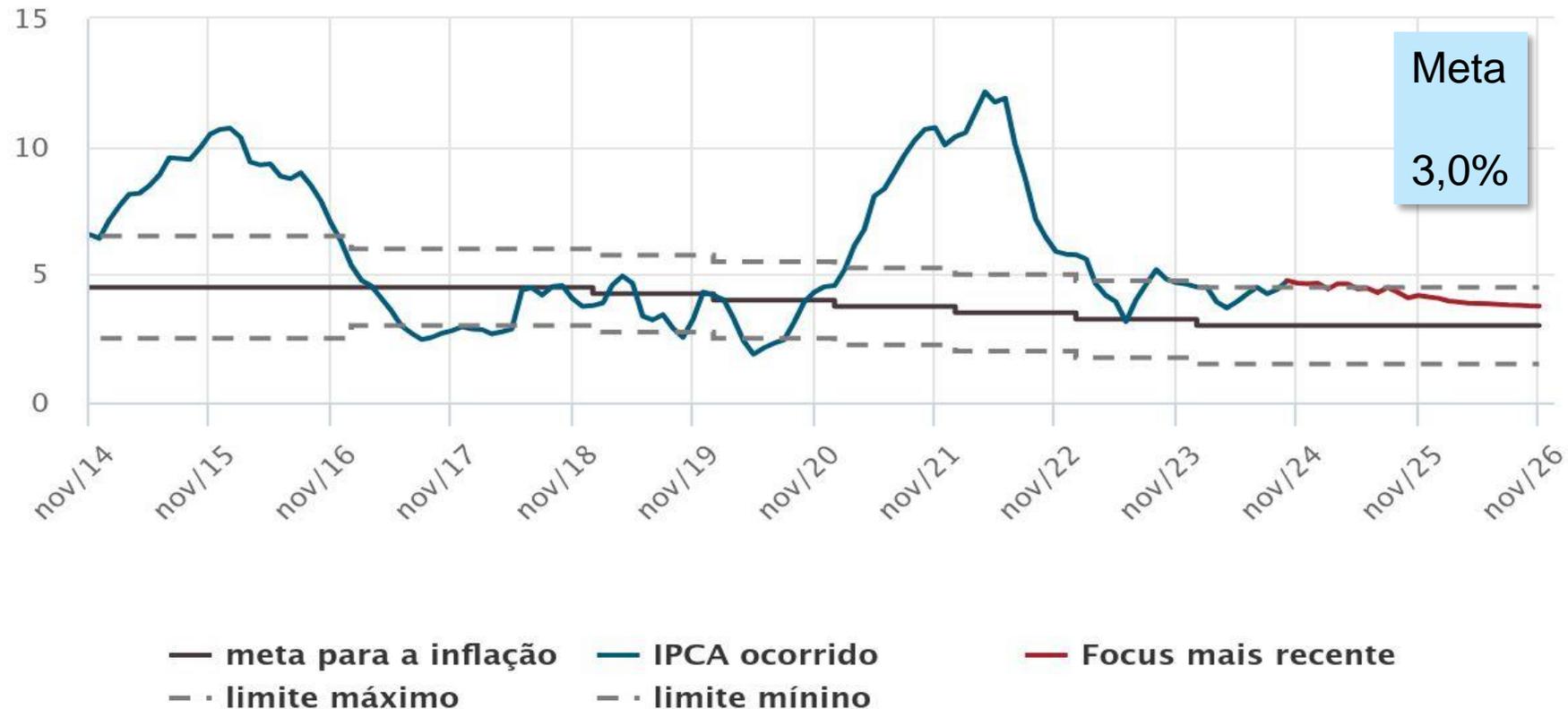


Fonte: Banco Central do Brasil – Setembro – 2024)

1. PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL

Preços – IPCA e meta para a inflação

Inflação ocorrida, expectativas de mercado (Focus) e meta para a inflação |
Variação % em 12 meses (dados mensais)



Meta
3,0%

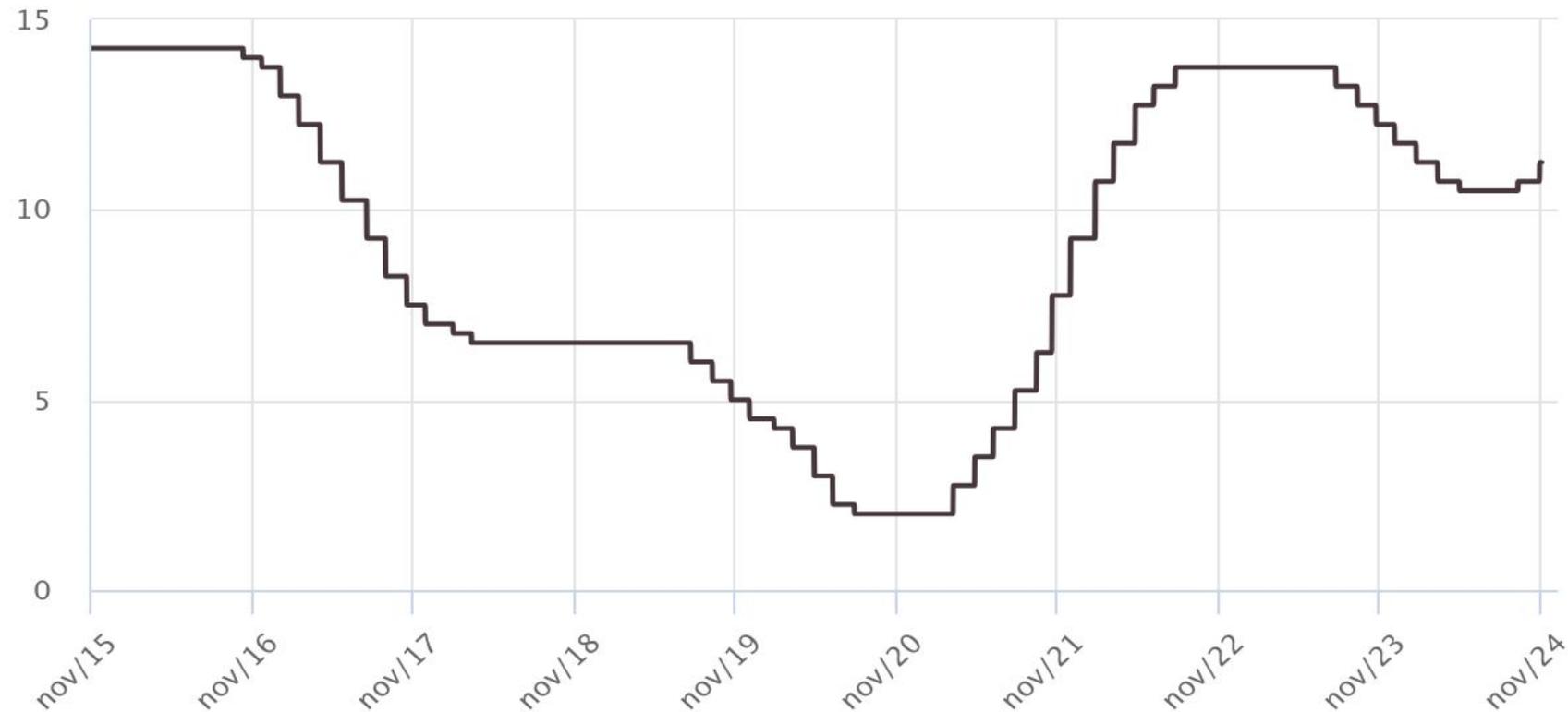
Expectativa:
2024: 4,62%
2025: 4,10%

Fonte: Banco Central do Brasil – Novembro – 2024)

1. PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL

Meta para a taxa Selic

% a.a., dados diários

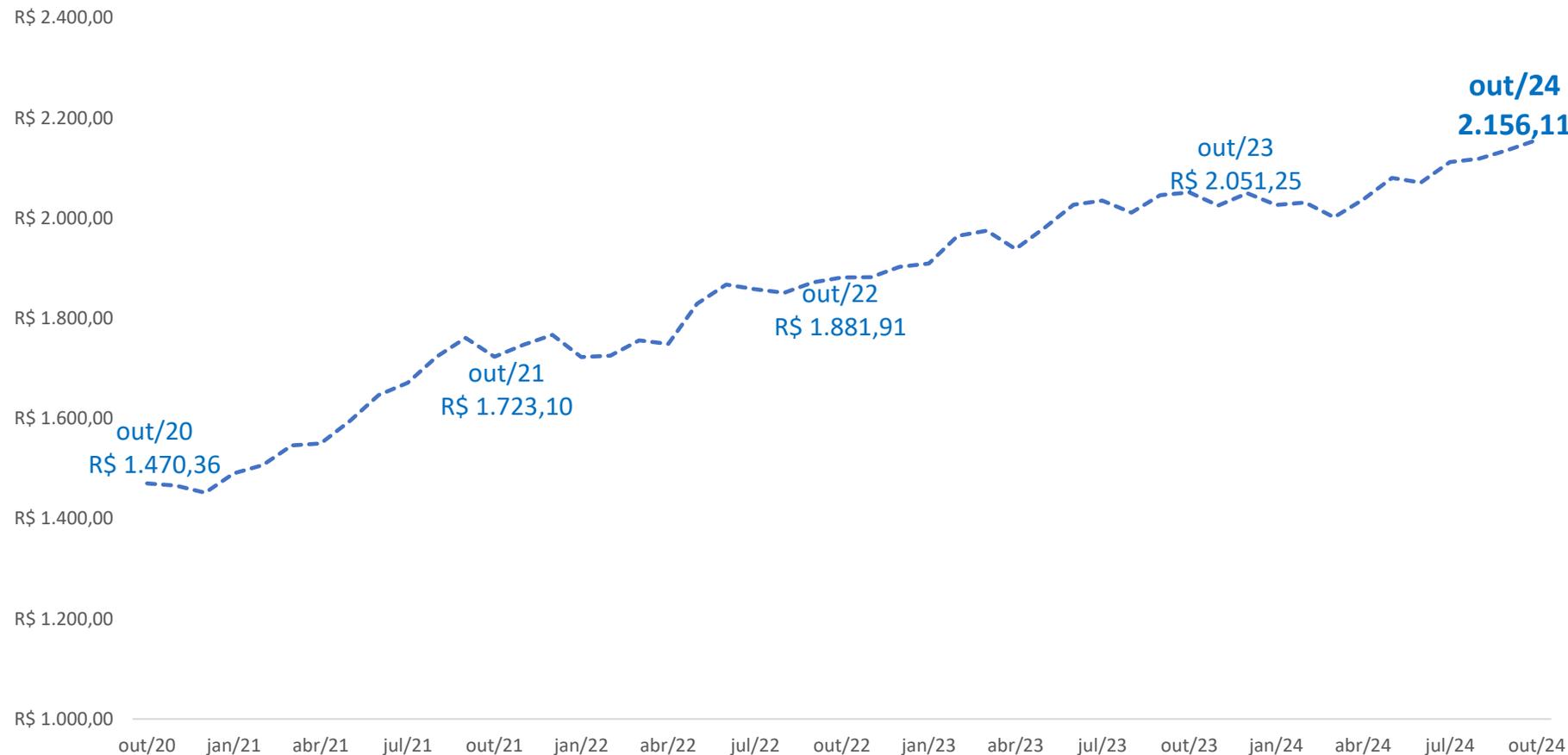


Expectativa:
2024: 11,75%
2025: 11,50%

Fonte: Banco Central do Brasil – Novembro – 2024)

2.MERCADO IMOBILIÁRIO

Evolução dos valores do CUB-DF/m² Moeda corrente (Reais)



5,11%
12 meses

↓

5,19%
No ano

↓

0,93%
Outubro/24

Fonte: Sinduscon-DF (outubro/2024)

Evolução dos valores do CUB-DF/m² - Desonerado

Moeda corrente (Reais)



5,16%
12 meses

↓

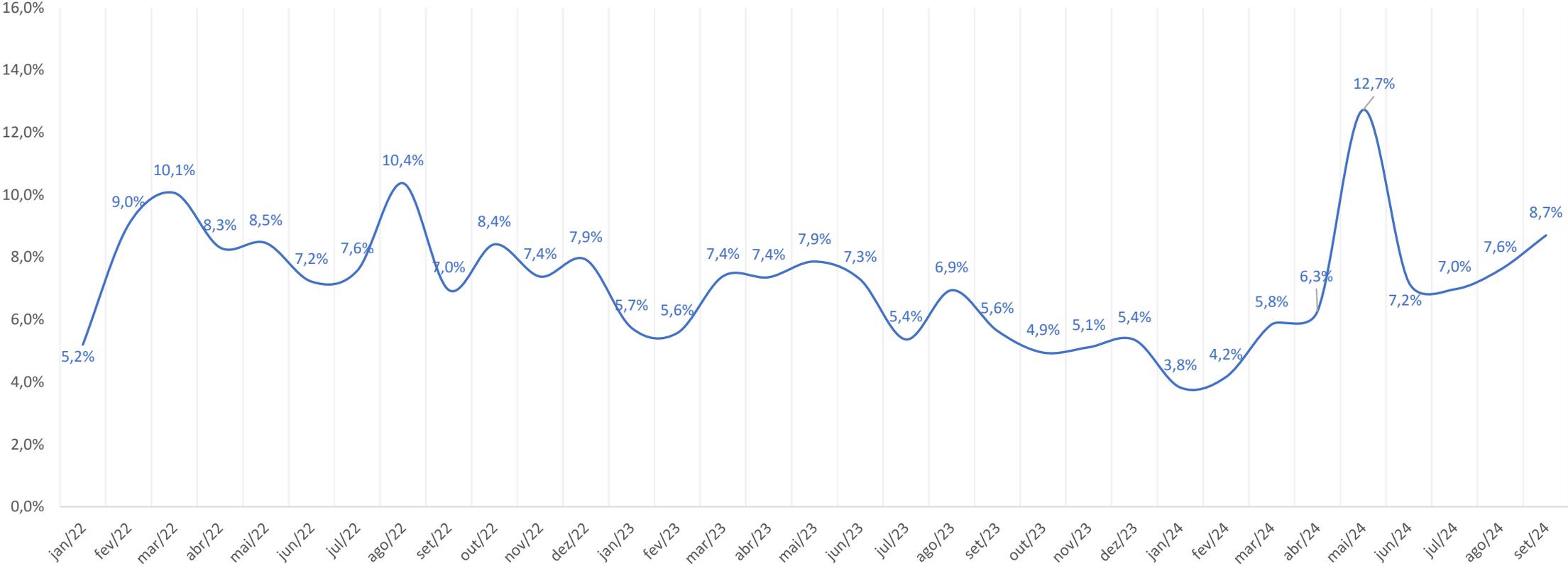
5,25%
No ano

↓

0,99%
Outubro/24

Fonte: Sinduscon-DF (outubro/2024)

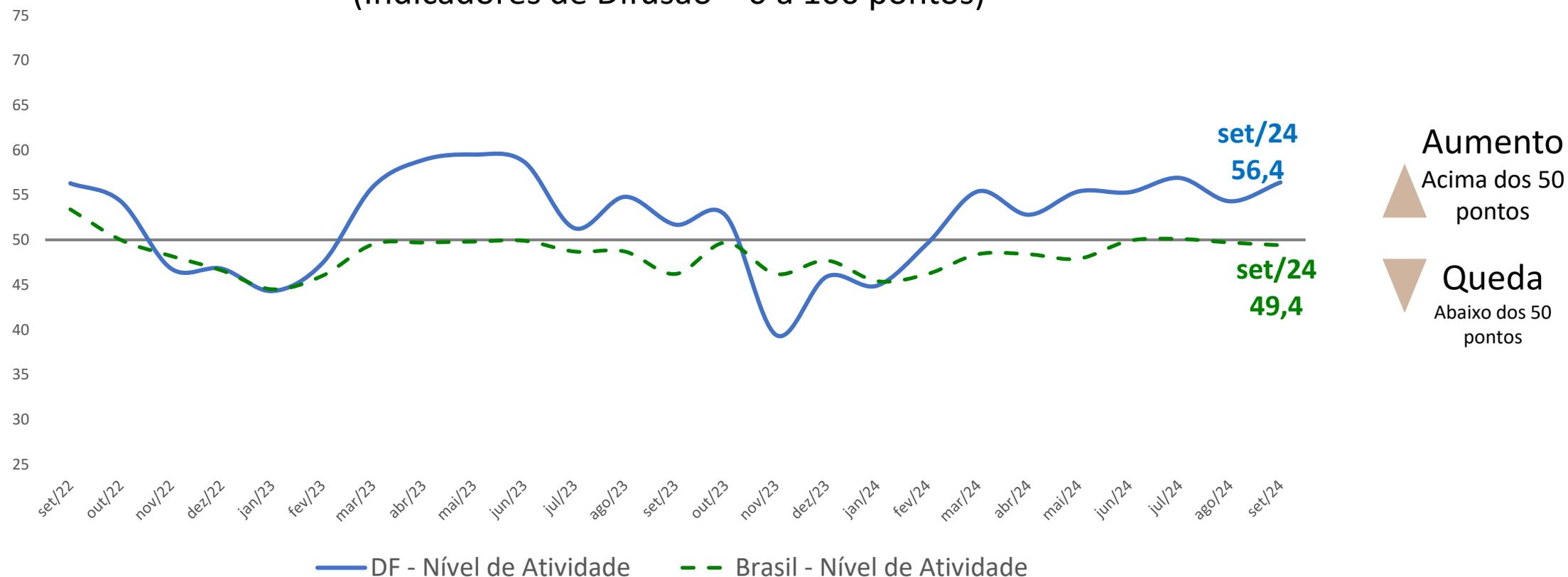
Evolução mensal do Índice de Velocidade de Vendas IVV/DF



Fonte: Sinduscon-DF (setembro/2024)

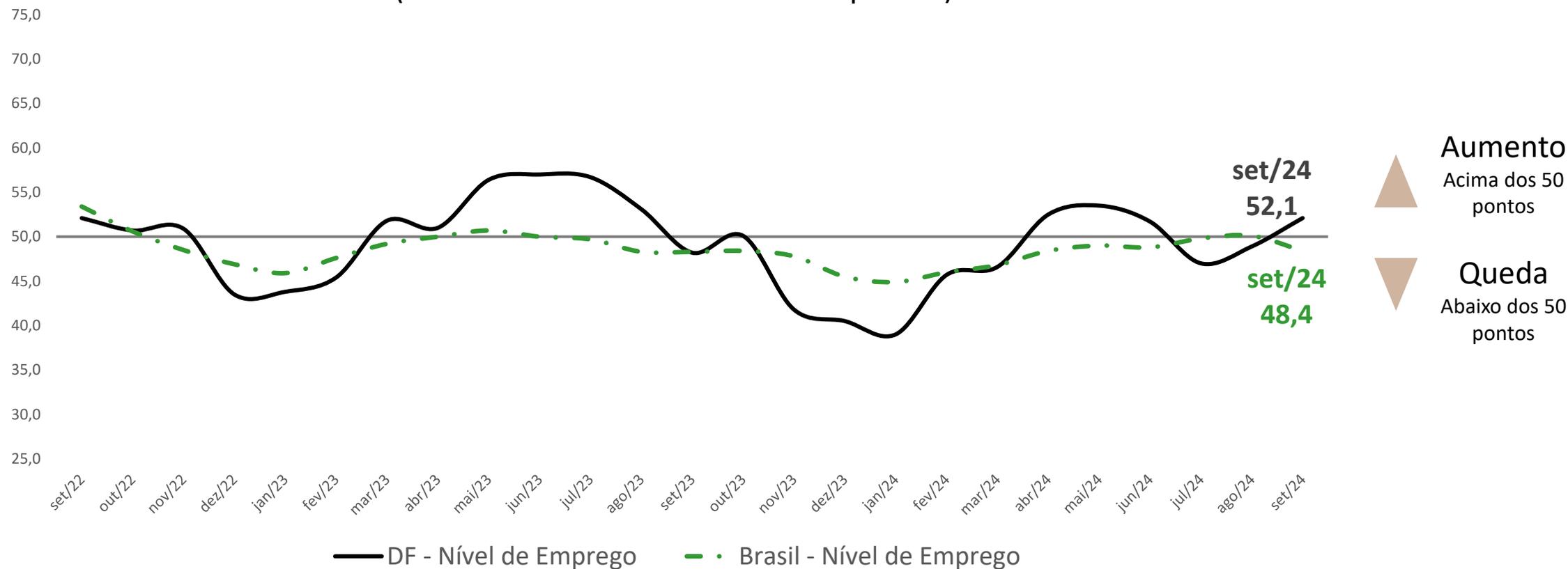
3.SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Nível de Atividade da Construção DF e Brasil (Indicadores de Difusão – 0 a 100 pontos)



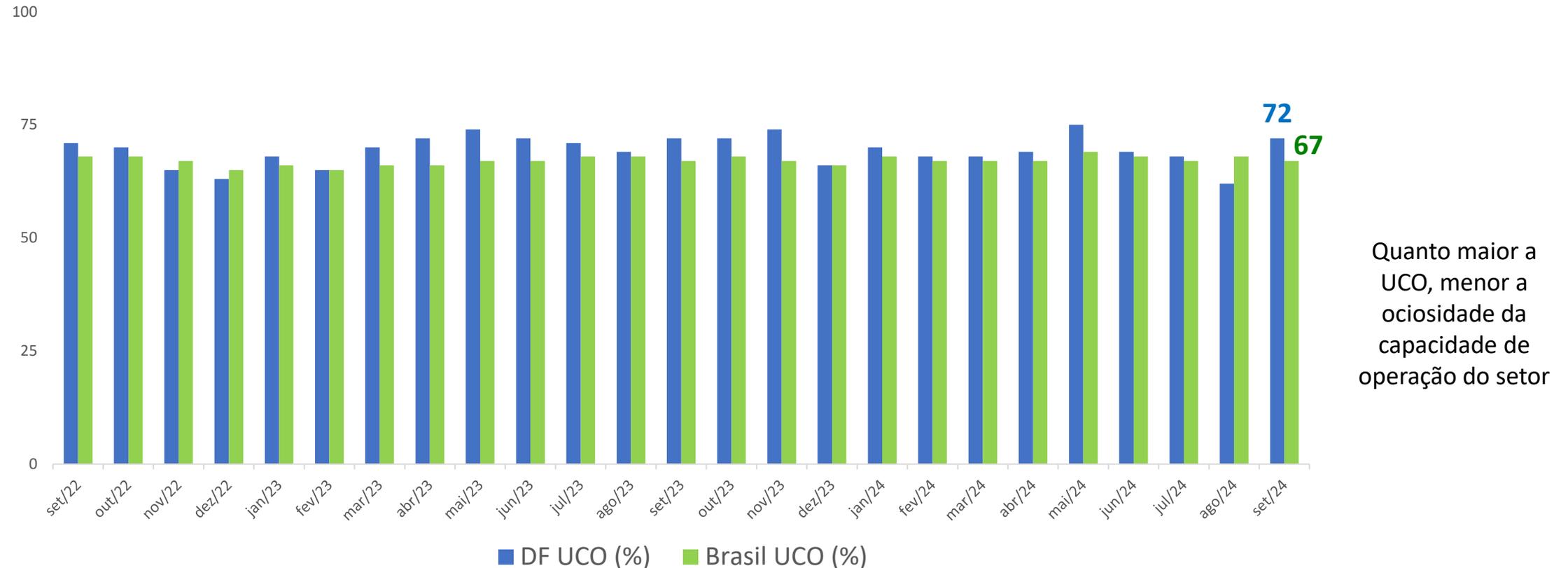
Fonte: Fibra e CNI - Sondagem Indústria da Construção (Setembro/2024)

Nível de Emprego da Construção DF e Brasil (Indicadores de Difusão – 0 a 100 pontos)



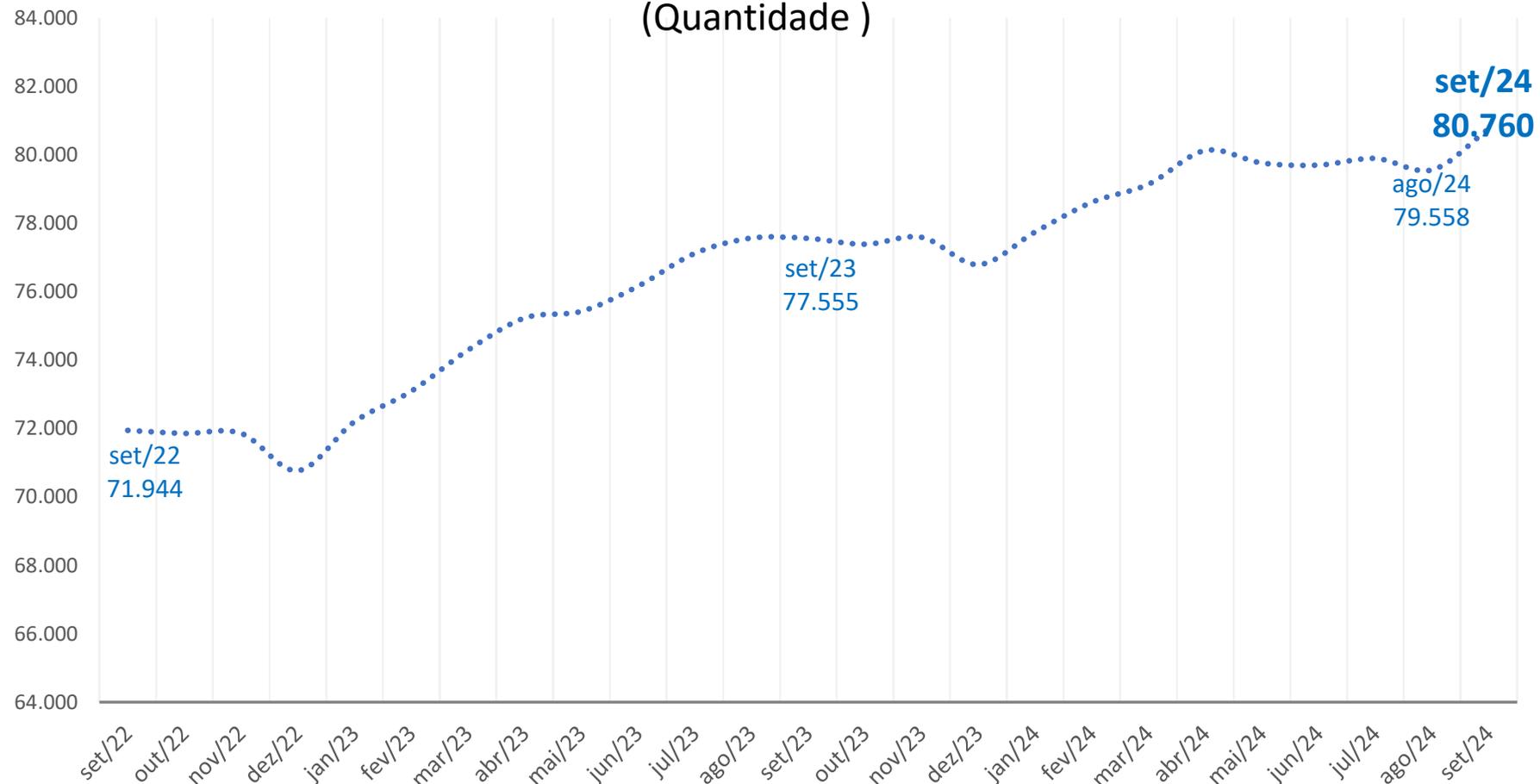
Fonte: Fibra e CNI - Sondagem Indústria da Construção (Setembro/2024)

Utilização da Capacidade de Operação (UCO) DF e Brasil (%) (Indicadores de 0 a 100 pontos)



Fonte: Fibra e CNI - Sondagem Indústria da Construção (Setembro/2024)

Estoques de Empregos Construção DF (Quantidade)



+1.202

Trabalhadores em
Setembro

1,5%

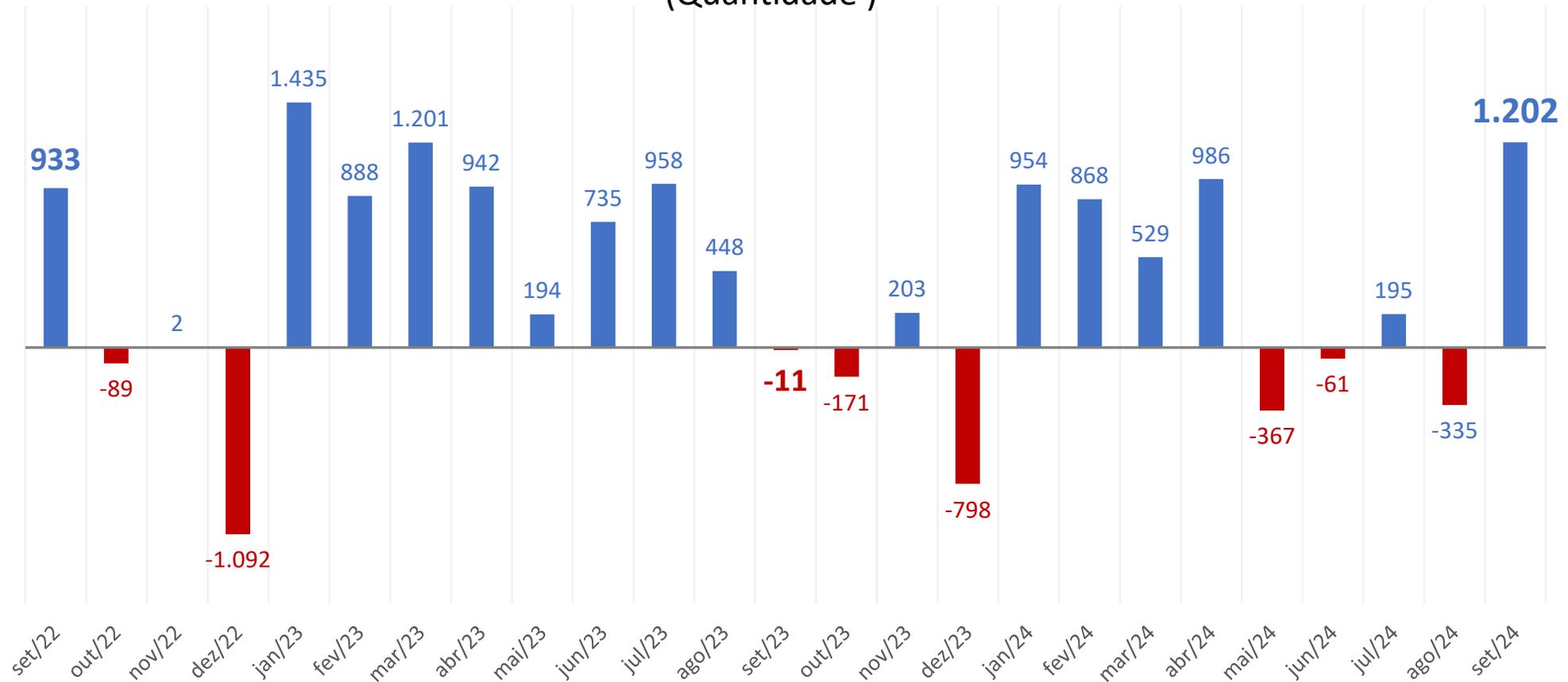
Setembro /
Agosto

4,1%

Set-24/Set-23

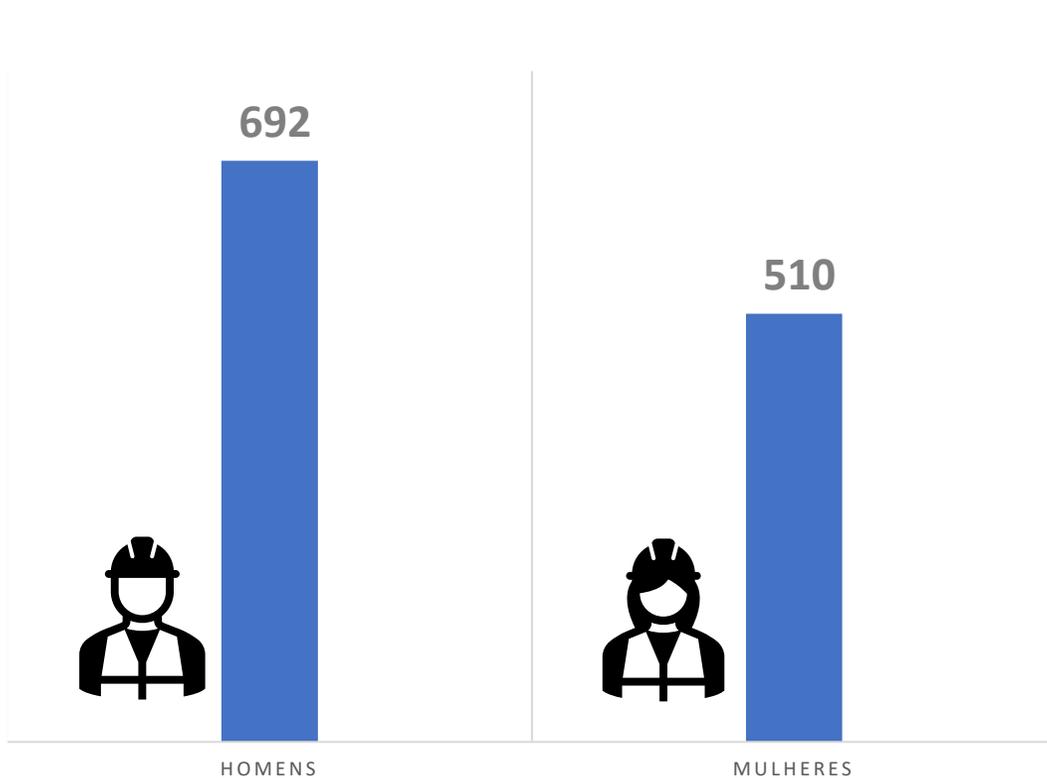
Fonte: MTE/NOVOCAGED (Setembro/2024)

Saldo de Empregos Construção DF (Quantidade)

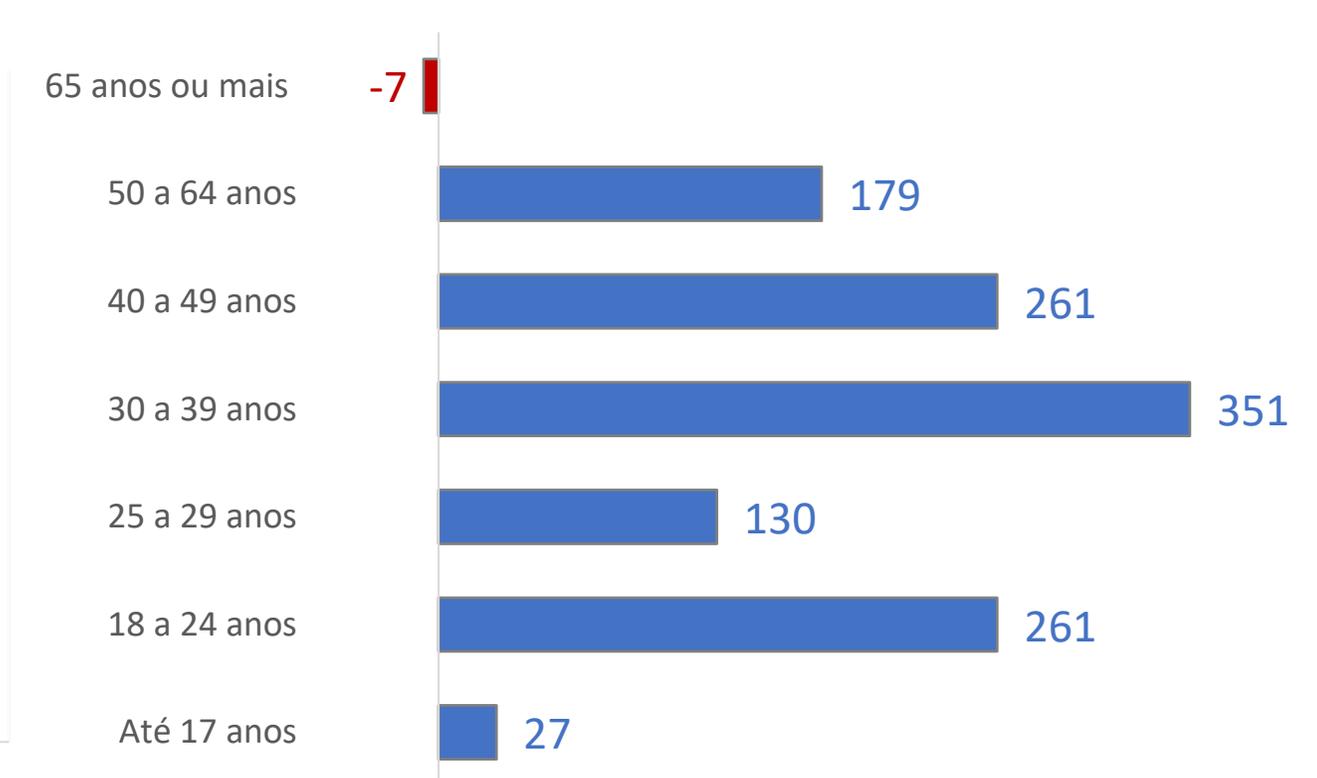


Fonte: MTE/NOVOCAGED (Setembro/2024)

SALDOS DE TRABALHO GERADOS POR SEXO NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (QUANTIDADE)



SALDOS DE TRABALHO GERADOS POR IDADE NA CONSTRUÇÃO DF (QUANT.)



Fonte: MTE/NOVO CAGED (Setembro/2024)

4. INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS

4. INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS

4.1 SINAPI – Setembro 2024

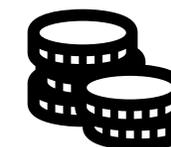
Tabela 1 – Variação (%) – SINAPI DF e Brasil

	Variação percentual Setembro/Agosto	Variação percentual no ano até setembro	Variação percentual em 12 meses
DF Sinapi	0,03	1,38	1,75
Brasil Sinapi	0,35	2,97	3,46



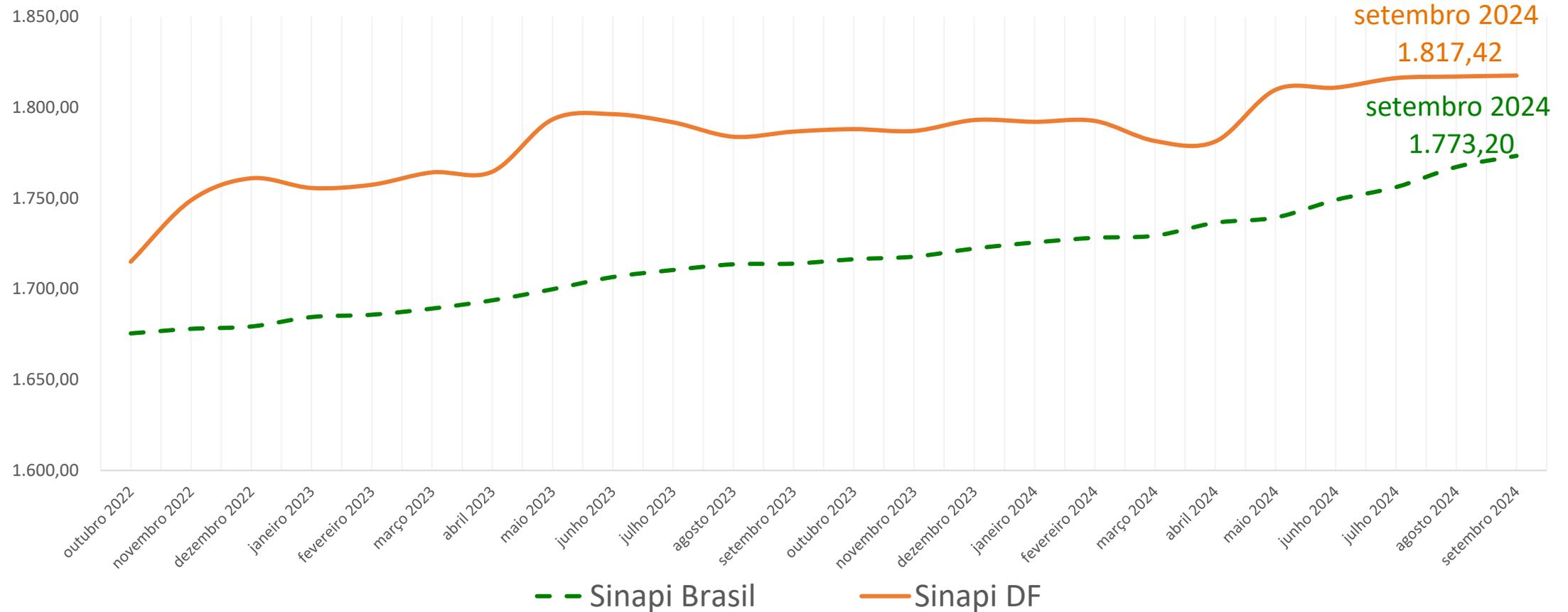
Tabela 2 – Variação (%) – SINAPI DF Materiais e Mão de Obra

	Variação percentual Setembro/Agosto	Variação percentual acumulado no ano até setembro	Variação percentual em 12 meses
DF Sinapi Materiais	0,05%	-0,38%	0,12%
DF Sinapi Mão de Obra	0,00%	4,21%	4,21%



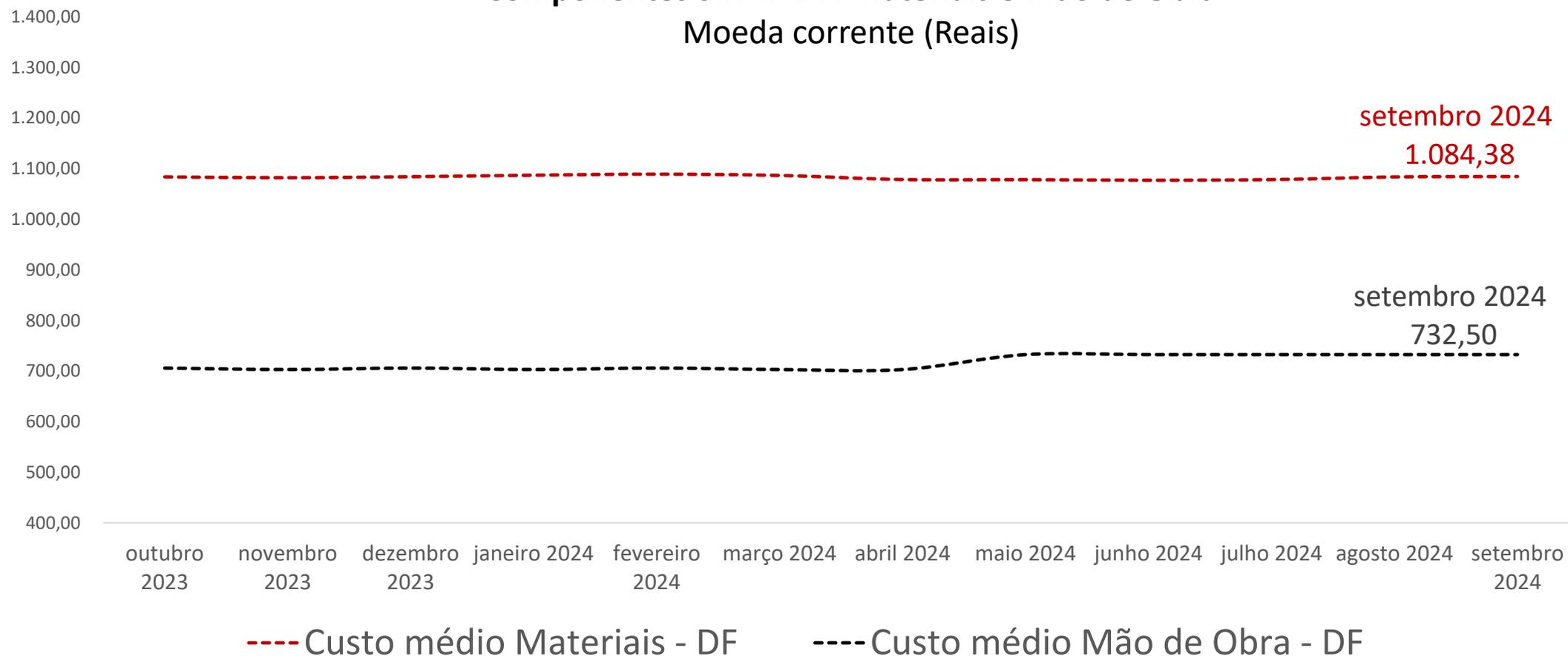
Fonte: IBGE – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil SINAPI (setembro/2024)

Evolução do Custo médio m² - SINAPI DF e Brasil Moeda corrente (Reais)



Fonte: IBGE – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI (setembro/2024)

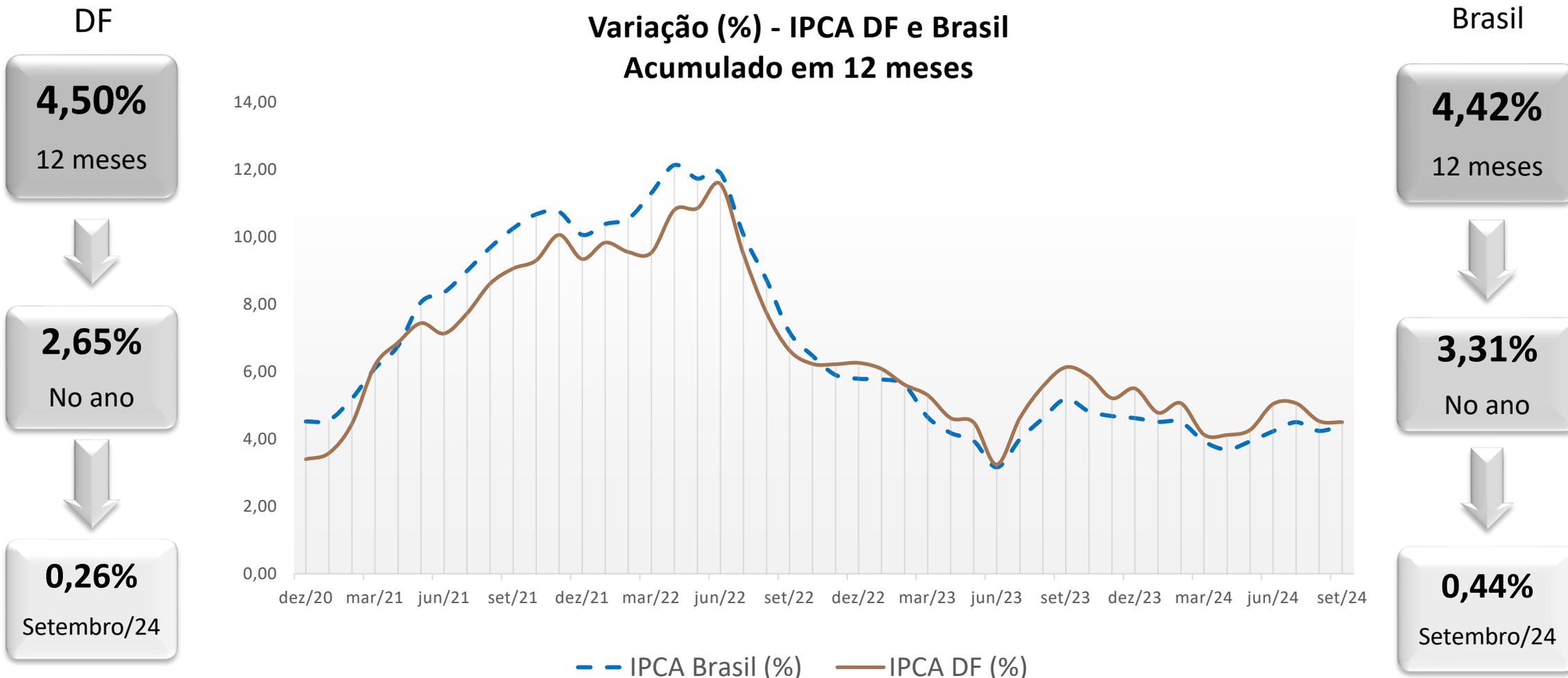
Evolução do Custo médio m2 Componentes SINAP DF: Materiais e Mão de Obra Moeda corrente (Reais)



Fonte: IBGE – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI (setembro/2024)

4. INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS

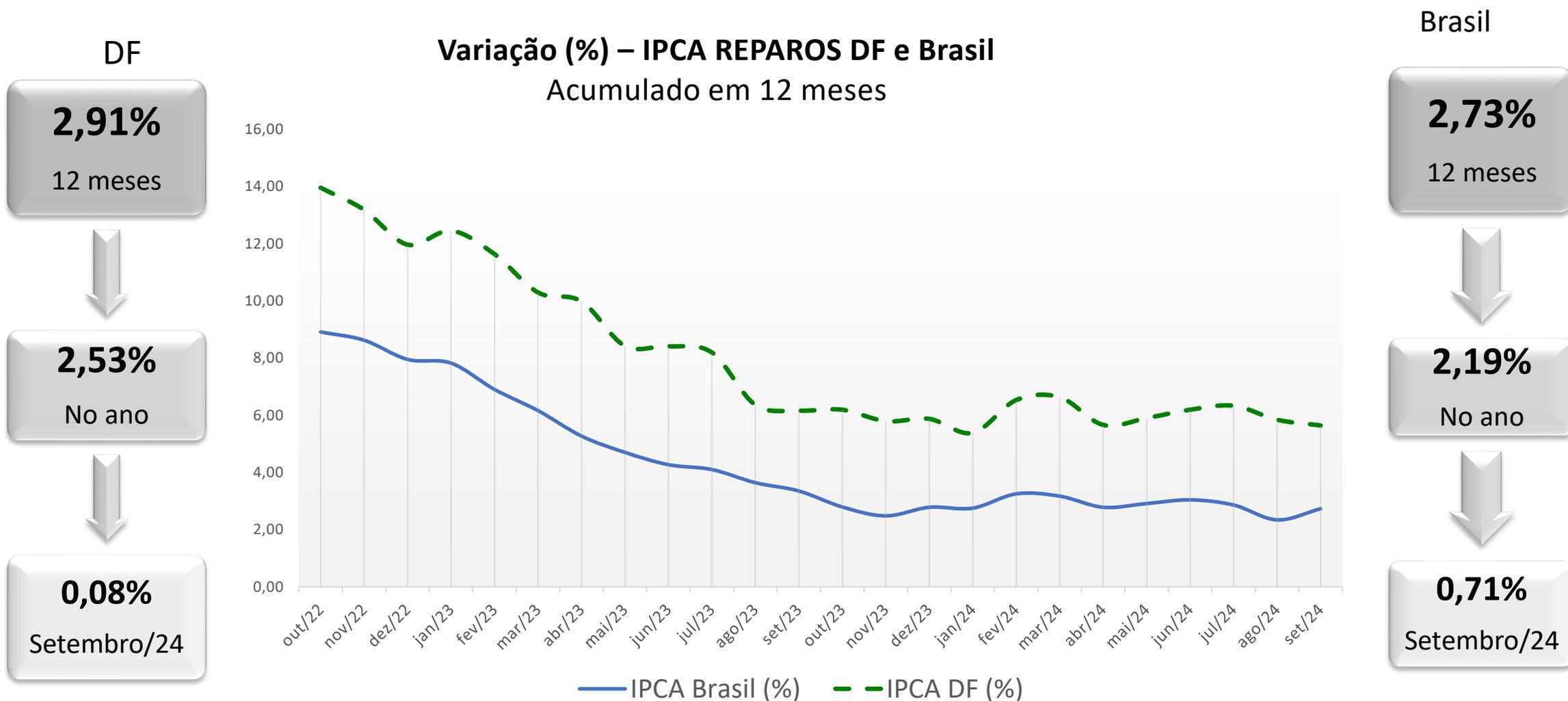
4.4 IPCA – Setembro 2024



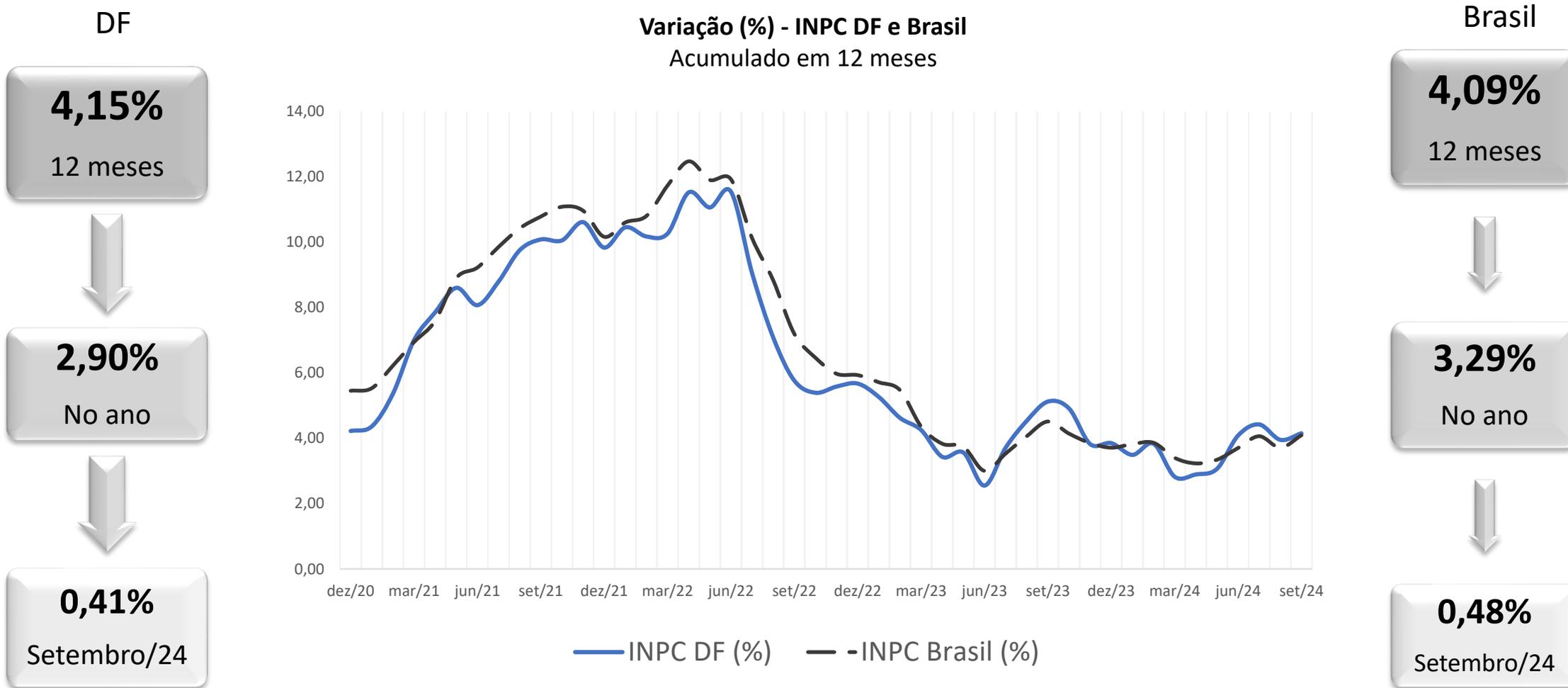
Fonte: IBGE – IPCA INPC (setembro/2024)

4. INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS

4.5 IPCA – Setembro 2024



Fonte: IBGE IPCA Reparos (setembro/2024)



Fonte: IBGE – IPCA INPC (setembro/2024)

4. INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS

4.7 INPC – Setembro 2024

DF

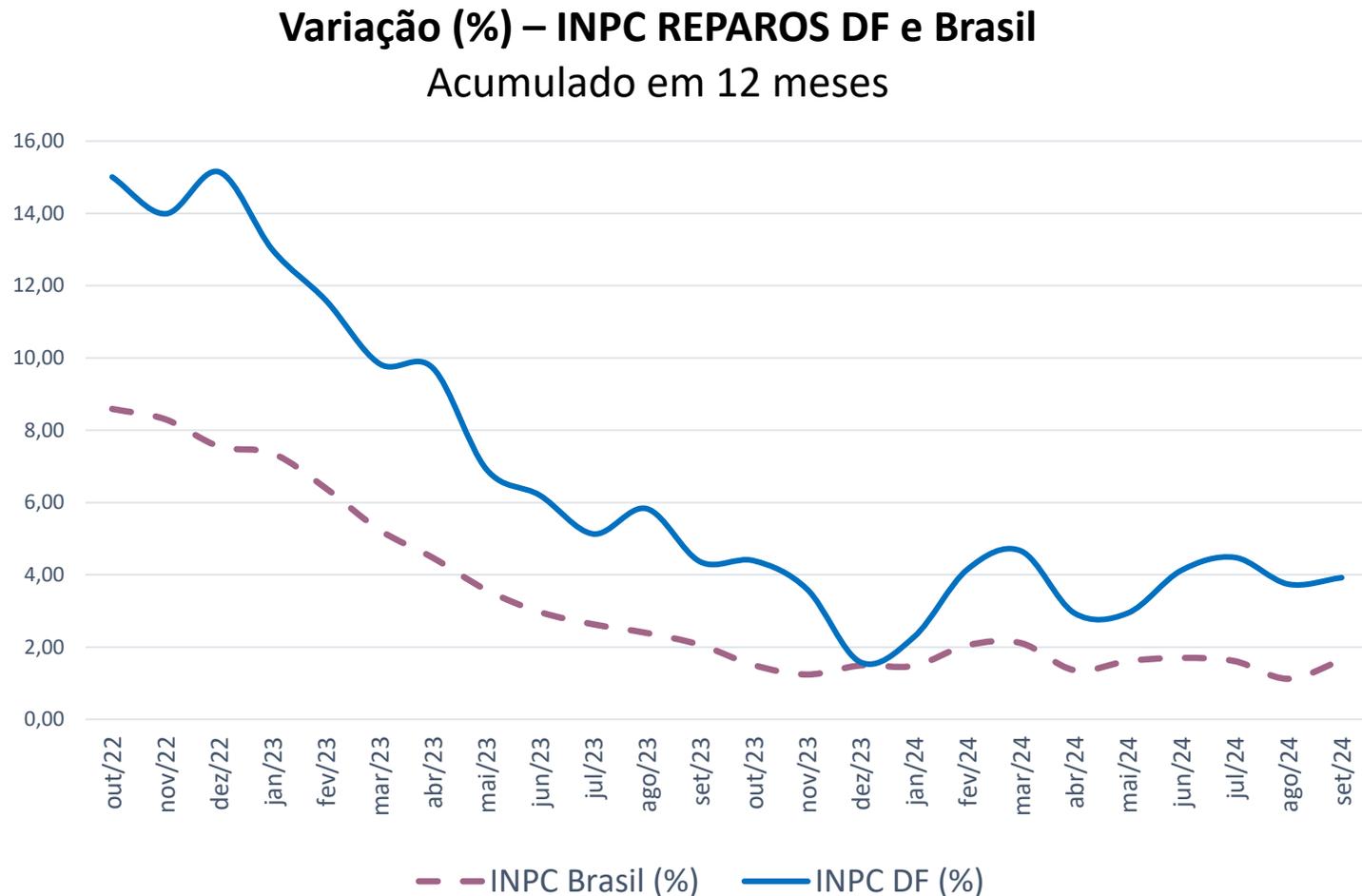
2,28%
12 meses

↓

2,48%
No ano

↓

-0,04%
Setembro/24



Brasil

1,64%
12 meses

↓

1,49%
No ano

↓

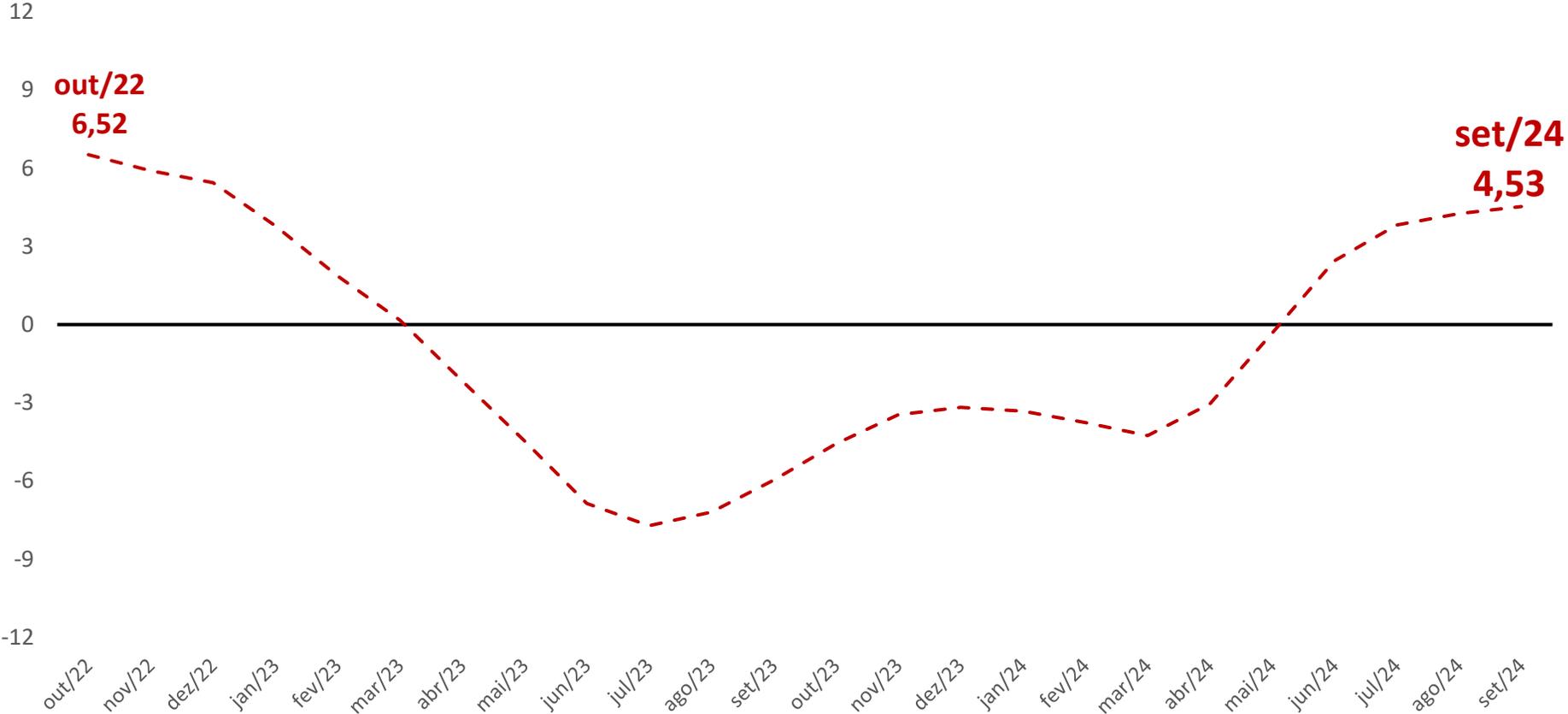
0,65%
Setembro/24

Fonte: IBGE – INPC Reparos (setembro/2024)

4. INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS

4.8 IGP-M – Setembro 2024

Variação (%) – IGP-M Brasil Acumulado em 12 meses



4,53%
12 meses

↓

2,64%
No ano

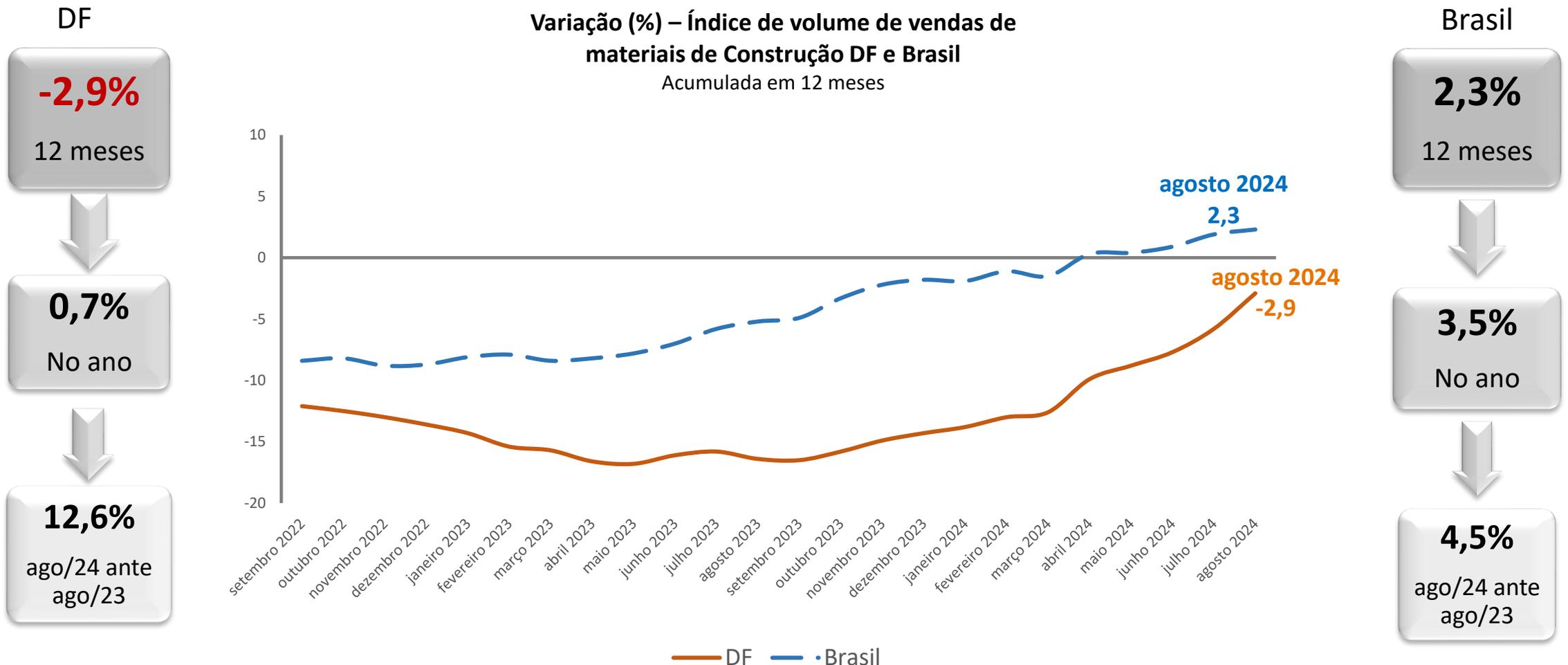
↓

0,62%
Setembro/24

Fonte: FGV/IBRE - IGPM (setembro/2024)

4. INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS

4.9 PMC – Agosto 2024



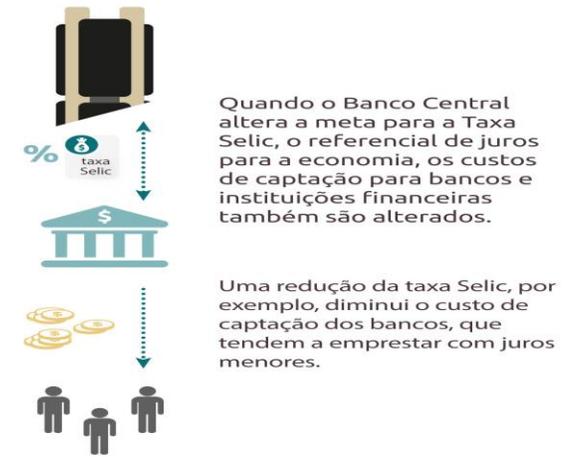
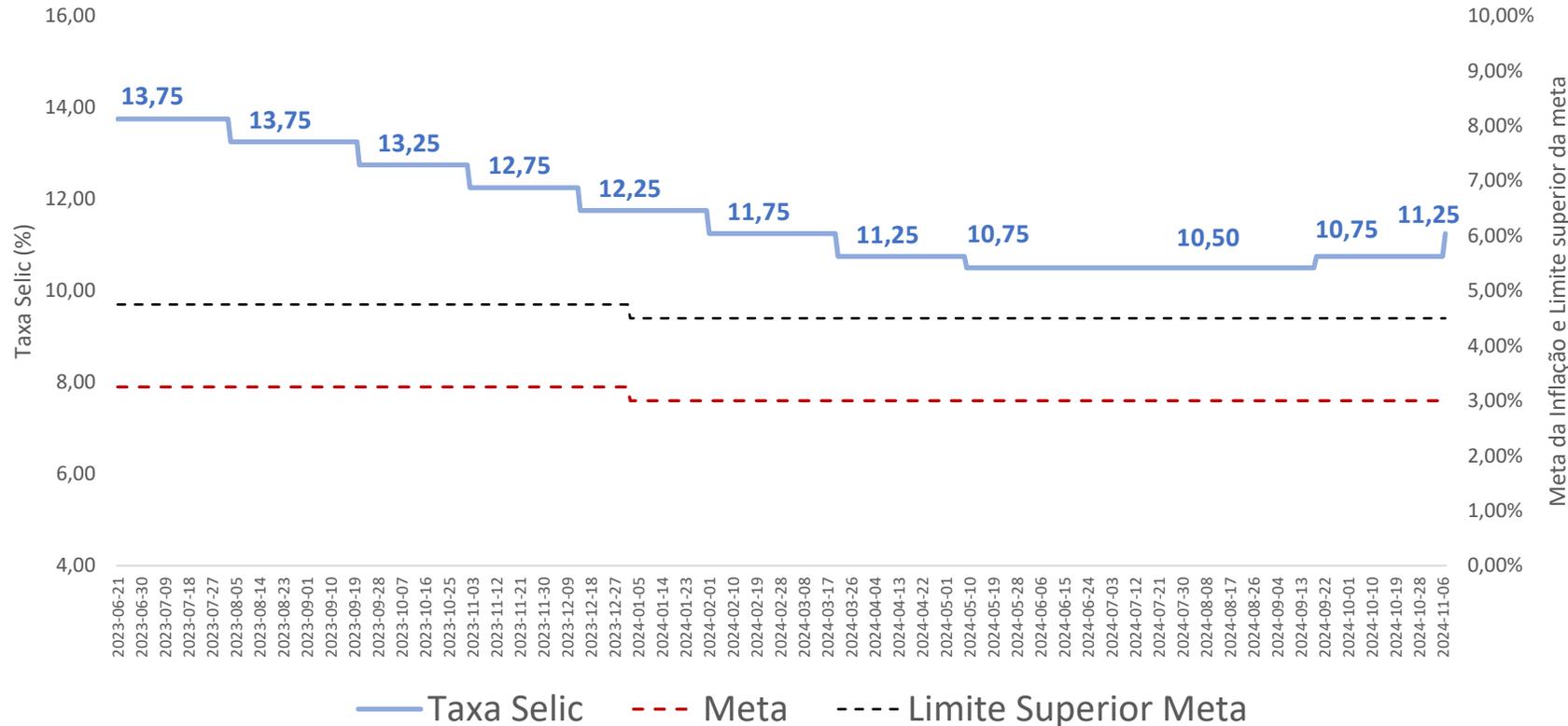
Fonte: IBGE - PMC (agosto 2024)

5. FINANCIAMENTO E CRÉDITO

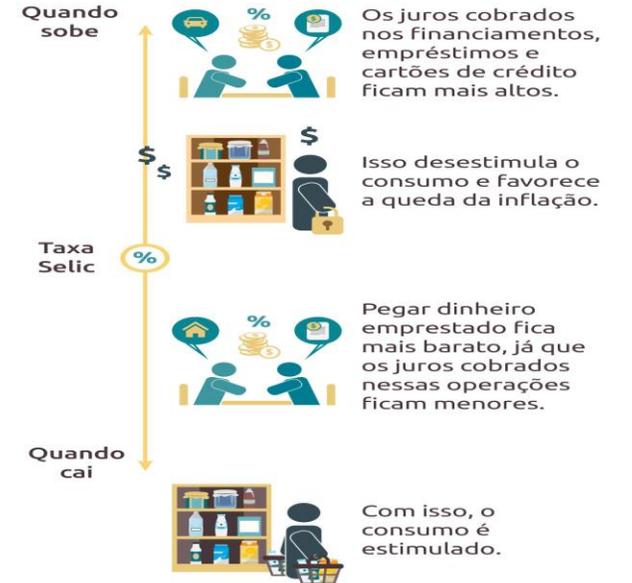
5. FINANCIAMENTO E CRÉDITO

5.0 Selic – Novembro 2024

Meta para a taxa Selic
(% a.a.)

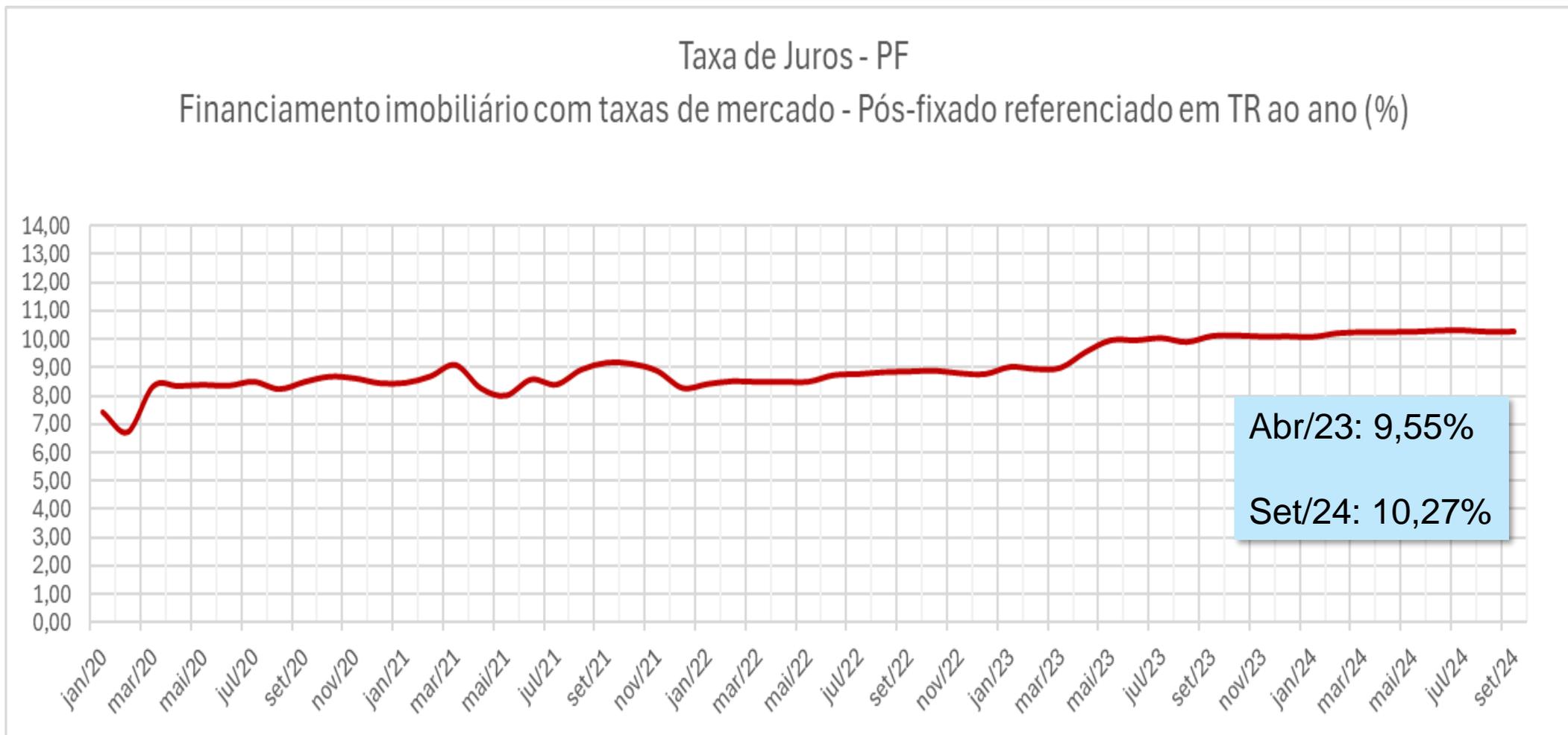


Como funciona na prática?



Fonte: Banco Central do Brasil – Ata do Copom (266ª Reunião – 06 e 07 de Novembro 2024)

5.FINANCIAMENTO E CRÉDITO - PF



Fonte: Banco Central do Brasil (Novembro 2024)

Obs: Os dados são da Caixa Econômica

5.FINANCIAMENTO E CRÉDITO - PF



Fonte: Banco Central do Brasil (Novembro 2024)

Obs: Os dados são da Caixa Econômica. Os meses que não aparecem dados, significa que não foi realizada nenhuma operação de crédito na modalidade e no período pesquisado, ou a instituição não prestou informações ao Banco Central no prazo previsto em norma.

5.GLOSSÁRIO

❖ **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED):**

Os dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

❖ **Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB):**

Calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário e encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamentos, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m², é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

❖ **Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado):**

É um indicador que segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

5. GLOSSÁRIO

❖ Índice de Velocidade de Vendas (IVV):

É uma pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de vendas dos imóveis novos na cidade. Estes indicadores são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.

❖ Índice Nacional de Custo da Construção (INCC):

É um indicador que foi desenvolvido para monitorar a evolução dos preços de materiais, serviços e mão- de-obra destinados a construção de residências no Brasil. O INCC é um dos mais importantes indicadores de preços para o setor da construção. Seu cálculo é feito com base na evolução do custo da construção em sete das principais capitais brasileiras, sendo elas: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. No boletim serão utilizados dados do INCC-DI, que captura a variação de preços entre o primeiro e o último dia do mês de referência no boletim.

❖ Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA):

É um indicador que engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

5. GLOSSÁRIO

❖ Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):

Verifica o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 5 salários mínimos por mês. Esse recorte é feito, pois este grupo familiar é mais sensível à variação dos preços.

❖ Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS):

O IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, dentre outros.

❖ Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC – REPAROS):

O INPC de reparos acompanha os produtos que compõem a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

❖ Pesquisa Mensal do Comércio (PMC):

É um importante termômetro para medir a situação conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista do país, sendo de extrema importância para medir as variações cíclicas do consumo nacional. A PMC mensura o volume de vendas de materiais de construção. Apesar desses resultados tratarem apenas do comércio varejista, este indicador é fundamental para podermos captar uma maior movimentação no mercado de pequenas obras, como as reformas residenciais.

5. GLOSSÁRIO

❖ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI):

É um indicador que tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional e de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

❖ Sondagem Indústria da Construção (SIC):

É uma pesquisa de opinião empresarial realizada mensalmente, em parceria com a CNI e a Fibra, para monitorar a evolução da atividade de construção, do sentimento do empresário e, conseqüentemente, da evolução futura da indústria da construção. São pesquisadas variáveis dos seguintes tipos: tendência passada, tendência futura, situação, satisfação e principais problemas. Essas variáveis procuram medir o desempenho da indústria da construção e o sentimento do empresário com relação às condições atuais e a tendência futura das empresas. Os resultados, em sua maioria, são divulgados na forma de indicadores de difusão que variam de 0 a 100.

❖ Taxa SELIC:

A taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

5.GLOSSÁRIO

❖ **Taxas pós-fixadas referenciada em IPCA e em TR – Financiamento imobiliário com taxas de mercado (Pessoa Física)**

Essas taxas de juros representam médias aritméticas das taxas de juros das operações realizadas no período indicado em cada publicação, ponderadas pelos respectivos valores contratados. Representam o custo efetivo médio das operações de crédito, que é composto pelas taxas de juros efetivamente praticadas pelas instituições financeiras e custos adicionais, como encargos fiscais e operacionais dessas operações.

Caso a instituição que você procura não apareça em alguma tabela, significa que ela não realizou nenhuma operação de crédito na modalidade e no período pesquisado, ou ela não prestou informações ao Banco Central no prazo previsto em norma.

Diretoria de Economia e Estatística do SINDUSCON-DF

Helena Peres – Diretora da DEE

José Antônio Magalhães – Suplente da DEE

Assessoria Econômica da Fibra

Diones Cerqueira – Assessor Econômico

Leila Ferreira – Analista de Estudos Econômicos

Pamela Martins – Assistente Administrativo

Laura Fernandes – Jovem Aprendiz

Boletim finalizado em:

07 de novembro de 2024